ALGUNS AVISOS

SOBRE

A CONSERVAÇÃO DOS DENTES

E SUA SUBSTITUIÇÃO

Por EUGENIO GUERTIN,

Cavalleiro da Ordem de Christo, Cirurgião-Dentista da Faculdade de Medicina de Paris, e da de Cirurgia do Brasil, Dentista de SS. MM. O IMPERADOR e IMPERATRIZ do Brasil, e de SS. AA. II.

(EXTRACTO DA OBRA DO MESMO AUTHOR.)

1829.

Para conservar os dentes, o mais tempo possivel, he preciso cuidar delles desde a idade de 8 annos; á esta epoca basta todas as manhãas passar sobre elles huma esponja, e lavar depois a boca com agoa fresca, na qual se podem lançar algumas gotas de hum licor buccal; o que se continuará até aos 12 annos: então convêm de em lugar da esponja, fazer uso de huma escova (*). Convêm igualmente á esta idade, de duas ou tres vezes por semana, de se usar de alguns pós dentifricos bem compostos, quero dizer; que não contenhão nem acidos, nem corpos susceptiveis de raiar, ou gastar o esmalte: cuidados estes que devem ser diarios, e que nada custão quando se haja contrahido o costume; e são regras tanto de aceio como de precaução. Igualmente convêm de lavar a boca depois de comer para

(*) O cabelo para as escovas, deve ser escolhido de huma força relativa á idade, aos dentes, e ao estado das gengivas de cada pessoa.

tirar as particulas dos alimentos que ficão entre os dentes que ali demorando-se, fazem mal á estes orgãos.

Outro cuidado importantissimo que prescreverei, (ainda que o julguem interesseiro) he de fazer visitar a boca, todos os seis mezes, pelo dentista, sobre tudo, a das creanças, se os seus dentes são mal dispostos, só elle pelo examen attento, e pelo habito que tem de ver os dentes, póde logo no principio descobrir o mal, na gradação da côr do dente, e julgar se elle he ou não susceptivel de se damnificar, o que succedendo, se appressará applicar-lhe os convenientes remedios, limar ou chumbar. He com taes cuidados que se consegue conservar os dentes até á idade mais avançada.

Accrescentarei que nada ha mais nussivo, do que quebrar ossos ou caroços com os dentes, assim como de levantar certos pesos, mui principalmente em idade em que a sua ossificação não está perfeita.

A arte do dentista não se limita a só preservar os dentes dos dolorosos ou desàgradaveis accidentes a que são expostos. Logo que por disgraça se vem a perder, o dentista os deve substituir com os artificiaes, que sendo bem feitos, e bem colocados, preenchem as mesmas funcções dos naturaes.

As pessoas que nunca virão dentes artificiaes, geralmente crem, que para se lhe porem, devem soffrer muito, e que he necessario antes extrahir as raizes dos naturaes, no que se enganão. Estas são solidas bazes em que se apoião os dentes fingidos sobre as quaes se adoptão pelo meio de hum quicio, e ali ficão estabelecidos por hum certo numero de annos sem que seja preciso de os prender aos dentes visinhos; recorrer-se á este ultimo meio, quando as raizes não tem sufficiente solidez, ou que se hajão tirado. Os dentes pos-

tiços, ao cabo de 5 ou 6 dias, se naturalizão de tal modo, que não podem ser distinguidos pelas mesmas pessoas que os trazem.

PREÇOS

DAS OPERAÇÕES FEITAS EM CASA DO DENTISTA RUA DO OUVIDOR N. 178.

De limpar os dentes	4$000
De tirar fóra hum dito	2$000
De chumbar hum dito	2$000
De limar hum dito	2$000

DENTES ARTIFICIAES.

Cada hum dente de cavallo marinho ou marfim	6$000
dito dito com esmalte	10$000
dito natural	16$000
dito incorruptivel	24$000
Licor para as gengivas, o frasco	500
Pós para limpar os dentes, a caixinha	320

As pessoas que mandarem chamar o dentista para as suas casas pagaráõ os preços seguintes: de limpar os dentes 8$000 réis, e para outra qualquer operação feita só, como tirar fôra, limar ou chumbar hum dente 4$000 réis mas quando esta operação for feita depois de ter limpo os dentes, será paga como feita em casa do Dentista

Da mesma fórma se dará 6$000 réis mais para cada hum dente postiço, que hirá botar fóra da casa: entende-se que os preços acima estipulados são para o interior da Cidade.

Rio de Janeiro, na Typographia de P. Plancher-Seignot.